

Obra

Casais constrói novo Museu do Café

Obras incluem construção nova e reabilitação, têm um prazo de execução previsto de 11 meses e o valor total de adjudicação ronda os 2,5 milhões de euros

Ricardo Batista

rbatista@construir.workmedia.pt

A Casais Engenharia e Construção foi convidada pela Delta Ciência Viva e Desenvolvimento para ser responsável pela renovação do Museu do Café (da Delta), na Herdade das Argamassas, em Campo Maior. A obra cujo valor total de adjudicação ronda os 2,5 milhões de euros tem prazo de execução previsto de 11 meses e conjuga, em simultâneo, a construção de raiz de um novo edifício com a beneficiação/melhoramento do actual museu. A empreitada a realizar prevê a construção de um edifício horizontal que se desenvolve em três níveis:

Cave, Piso de Entrada e Balcão. A cave destina-se a armazém e preparação dos conteúdos museológicos e dos eventos. No piso de entrada serão instaladas a zona de recepção e cafetaria que em conjunto formam uma zona de estar e de lazer. A partir daqui, e em formato de open space surge um espaço para exposição, multifuncional, e com duas áreas distintas - auditório e estufa - que surgem interligadas com o restante espaço e foram criadas com o propósito de serem igualmente zonas de eventos, exposição e acções diversas. Ao nível do balcão ficará instalado o espaço administrativo e uma mediateca de utilização mais restrita. O conceito subjacente ao projecto

do Arquitecto João Simão - DIADE Arquitectura e Design - faz uma "integração deliberada do actual museu na nova estrutura, na medida em que essa integração permite-nos reportar ao percurso histórico". Na verdade, o actual museu conta com um espólio único, com uma forte marca da região em que se insere, da sector de actividade, da acção comercial e social da empresa Delta Cafés. Nessa medida, o novo Museu do Café pretende assumir-se como um espaço de cultura associado às novas tecnologias e espaços de experimentação, num registo próximo de um pavilhão multiusos, "integrado numa unidade industrial, em plena paisagem rural alentejana".

Museu do Café - a obra

Robustez, espírito funcional e simplicidade das formas reforçam a imagem "purista" da construção. O conceito definido para este projecto privilegia a funcionalidade e o carácter pratico da utilização, com vista a uma fácil manutenção e conservação da construção. Foram igualmente objecto de estudo as melhores soluções face ao conforto ambiental, ventilação e iluminação natural com qualidade térmica e acústica.

Em termos de características diferenciadoras desta empreitada, destaque para a iluminação cujas soluções privilegiam o controle da iluminação natural com recurso a palas e lamelas articuladas na estrutura. A realçar ainda a execução de um elevador panorâmico, virado a Poente, que vai permitir uma visão da envolvente ao museu (vinhas e vista para a adega Mayor). Em relação ao revestimento de pavimentos interiores, a escolha recaiu sobre materiais nobres como o azulino de cascais polido, granito cinza flamejado, mármore de Estremoz branco e parquet tipo ao cutelo em Afizélia. ■